

Produção Industrial Nordeste: apenas Ceará tem resultado positivo em 2017

Pode-se admitir que em dezembro de 2017, o nível de **atividade industrial no Nordeste** (-0,2%), assim como em novembro (0,1%), apresentou relativa estabilidade, frente ao mês imediatamente anterior. Este resultado foi na contramão da média **nacional** de dezembro (+2,8%) que subiu pelo quarto mês consecutivo. Na comparação de dezembro de 2017 com dezembro de 2016, a indústria **regional** também observou retração (-2,3%), ante um crescimento de 4,3% na média do **País**, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O indicador referente ao 4º trimestre de 2017, contra igual período do ano anterior, fechou com estabilidade para o **Nordeste** (0,0%) e elevação de 4,9%, na média **nacional**. Por sua vez, a taxa anualizada **brasileira**, referente ao fechamento do ano de 2017 ficou positiva em dezembro (+2,5%), pelo quarto mês consecutivo, enquanto a **regional** (-0,5%) continua registrando perdas (Gráfico 1).

Dentre os estados da **Região**, divulgados pela pesquisa, apenas o **Ceará** alcançou taxa positiva no fechamento de 2017 (Gráfico 2). Em dezembro, pelo quarto mês seguido, a indústria do Estado apresentou elevação na taxa anualizada, apesar da pequena redução no ritmo de crescimento (de 2,6% em novembro para 2,2% em dezembro). Em relação ao 4º trimestre, a produção industrial cearense subiu em 3,6% e registrou índice de -0,1% em dezembro, frente a igual período do ano anterior. Na passagem de novembro para dezembro de 2017, a produção avançou 4,9%.

Desde julho de 2017, a taxa anualizada da indústria **Baiana** (-6,0%) vem melhorando, mas continua negativa e assinalou recuo em dezembro (-1,7%), relativo ao fechamento do ano de 2017 (Gráfico 2). Também houve retração no índice referente ao 4º trimestre de 2017 (-0,6%), bem como nas comparações mensais: -1,5%, frente ao mês anterior e -1,8%, ante dezembro de 2016.

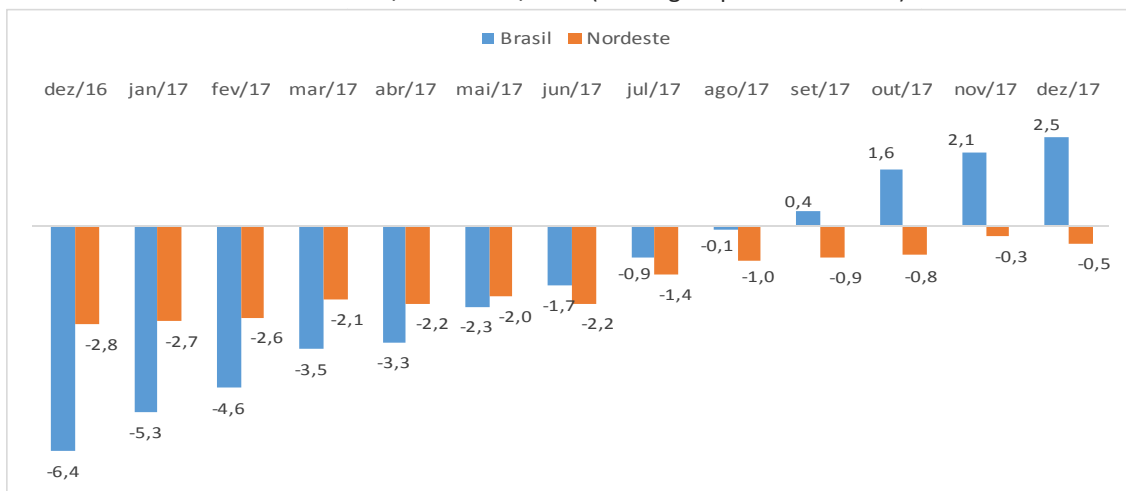
Após apresentar estabilidade em novembro (0,0%), a taxa anualizada da indústria de **Pernambuco** (Gráfico 2) fechou o ano de 2017 com retração (-0,9%). Na variação referente ao 4º trimestre, o percentual continuou negativo (-2,2%), assim como na comparação mensal: frente ao mês imediatamente anterior (-1,8%) e ante dezembro de 2016 (-2,5%).

No **Nordeste**, a taxa de crescimento industrial no ano de 2017 (-0,5%) repercutiu a queda da produção em sete das quinze atividades pesquisadas, a exemplo de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,4%); produtos alimentícios (-3,3%); metalurgia (-9,1%); produtos de minerais não metálicos (-10,2%) e indústria extrativa (-3,9%). Registraram aumento: veículos, reboques e carrocerias (+37,4%); vestuário e acessórios (+10,9%); produtos de borracha e plástico (+4,1%); couro, artigos para viagem e calçados (+1,2%) e produtos têxteis (+2,6%).

No **Ceará** (+2,2%), cresceram oito das onze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia (+41,8%); couro, artigos para viagem e calçados (+5,2%); vestuário e acessórios (+9,1%); produtos alimentícios (+2,7%) e produtos têxteis (+9,8%). Em **Pernambuco** (-0,9%), cinco das doze atividades assinalaram aumento, destacando-se: outros equipamentos de transporte (+31,5%); produtos de metal (+33,3%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (4,0%); produtos de borracha e plástico (+1,0%) e metalurgia (+0,6%). Na **Bahia** (-1,7%), seis dos doze setores registraram elevação. Sobressaíram-se: veículos, reboques e carrocerias (+30,8%); produtos de borracha e plástico (6,6%); produtos alimentícios (+2,8%); couro, artigos para viagem e calçados (+5,5%) e indústria extrativa (+2,2%).

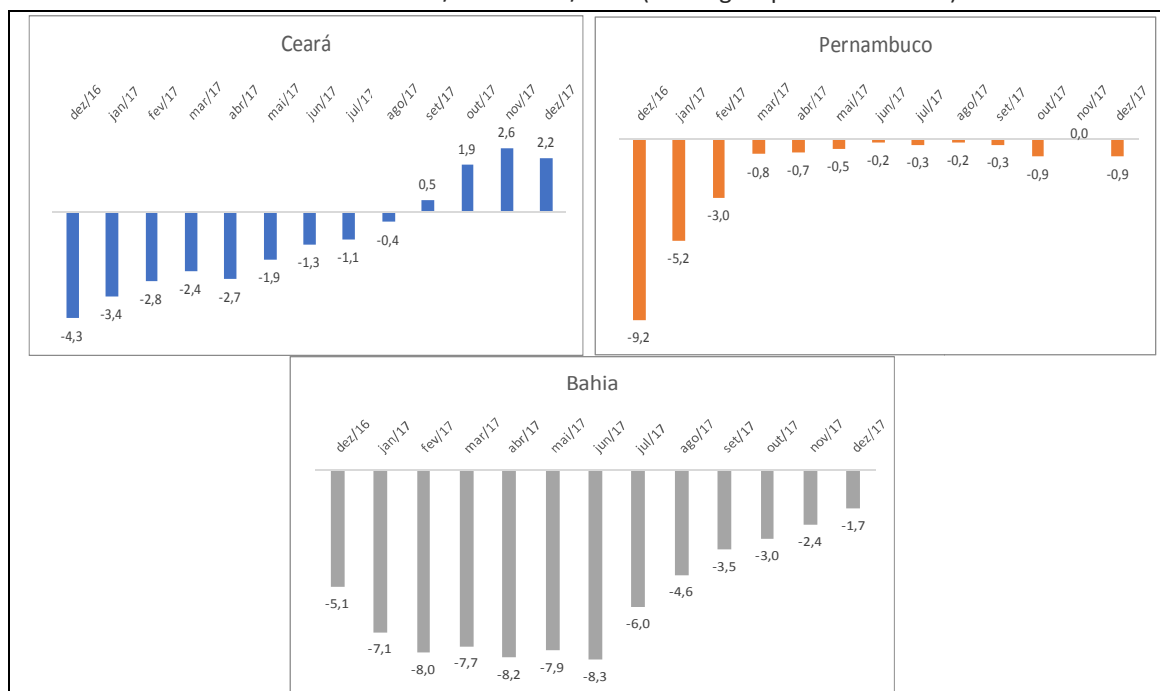
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada nos últimos 12 meses (%) - Brasil e Nordeste – dez/2016 a dez/2017 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Produção Industrial: taxa de crescimento acumulada dos últimos 12 meses (%) – Bahia, Ceará e Pernambuco – dez/2016 a dez/2017 (Base: igual período anterior)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.